

PROBLEMATIZANDO A QUESTÃO INDÍGENA NO ESPAÇO ESCOLAR

CORRÊA, Átila Maria do Nascimento¹ (atilazmaria@gmail.com); **SANTOS, Ane Caroline dos**¹ (carol.santos43@hotmail.com); **IVARRA ORTIZ, Rosalvo**¹ (rosalvortiz@hotmail.com); **AGUIAR, Márcio Mucedula**² (marciomuceeda@uol.com.br)

¹Discentes de graduação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais- UFGD; Dourados; PIBID/UFGD.

²Docente orientador do curso de Ciências Sociais- UFGD.

O trabalho a seguir relata a experiência de apresentação de intervenção pedagógica realizada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, realizados pelos alunos do curso de Ciências Sociais – Licenciatura na escola estadual Vilmar Vieira Matos, parceira do PIBID Ciências Sociais- UFGD, a intervenção em questão foi apresentada para turma de Educação de Jovens e Adultos – EJA e teve como a temática principal os povos indígenas de Mato Grosso do Sul, com foco no contexto sociológico, histórico e antropológico. Desta forma, teve como objetivo ampliar a discussão sobre a questão indígena na sala de aula. Para problematizar a temática indígena na sala de aula de forma que prendesse a atenção dos alunos, o método escolhido para iniciar a apresentação foi uma dinâmica, para descobrir o que os mesmos já sabiam sobre as populações indígenas no Mato Grosso do Sul que moram em nossa região, a dinâmica escolhida consistia em apresentar um mapa juntamente com um formulário para que eles marcassem quais etnias já tinham conhecido e/ou tido contato no seu cotidiano. Por assim dizer, a partir dessa reflexão inicial, foram introduzidos conceitos sobre o processo de colonização, apresentação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, Companhia Matte Laranjeira, o Barão de Antonina e a demarcação de terras. A partir da intervenção foi percebido, que os alunos em sua maioria já haviam tido contato com três ou mais etnias, mas que ainda sim havia algum resquício de preconceito, falta de conhecimento histórico e reprodução de vários estereótipos construídos pelos meios de comunicação.

Palavras-chave: PIBID, Educação, Povos Indígenas de MS.

Agradecimentos: ao PIBID, a Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, a Capes pela bolsa concedida.